



EMBRAPA

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA
FLORESTAL CENTRO-SUL
Caixa Postal, 3319
80000 - Curitiba-PR

Nº 031 MÊS 07 ANO 1984 PÁG. 02

PESQUISA EM ANDAMENTO

ap Florestas
BIBLIOTECA

COMPARAÇÃO DE ESPÉCIES FLORESTAIS EM ÁREAS DE ENCOSTA

Paulo Ernani Ramalho Carvalho *

As áreas de encosta são bastante suscetíveis à erosão, não podendo sofrer o preparo usual de solo, ou seja, derrubada, queima, aração e gradeação. Para se estabelecer programas de reflorestamento em tais áreas, deve-se utilizar outros métodos de plantio. Entre os métodos recomendados, o sistema de plantio em grupos é uma das técnicas de regeneração artificial usada, já que alterna faixas abertas com faixas de vegetação matricial. Nas áreas de encosta este método é bem realístico, pois, evita os problemas de erosão, já que basta roçar a faixa onde será feito o plantio e plantar as mudas a determinados intervalos, com o mínimo de mobilização do solo.

Objetivou-se testar esse método, a fim de se obter informações técnicas e dados sobre características silviculturais de dezoito espécies arbóreas, entre nativas e exóticas.

As espécies ensaiadas foram:

acácia-negra
acácia-trinervis
araucária
bracatinga
bracatinga-de-campo-mourão
caliandra
canafístula
capororoca
cinamomo
cipreste
eucalipto
grevílea
louro-pardo
pau-cigarra
pinus
pinus
pinus
timbaúva

Acacia mearnsii
Acacia longifolia var. trinervis
Araucaria angustifolia
Mimosa scabrella
Mimosa flocculosa
Calliandra sp.
Peltophorum dubium
Rapanea ferruginea
Melia azedarach
Cupressus lusitanica
Eucalyptus cinerea
Grevillea robusta
Cordia trichotoma
Cassia multijuga
Pinus elliottii
Pinus patula
Pinus taeda
Enterolobium contortisiliquum

* Engº Florestal, M.Sc., Pesquisador da UPF-EMBRAPA

Os grupos Anderson utilizados neste experimento na UPF-EMBRAPA, em Colombo, PR, foram constituídos de treze mudas. Os espaçamentos entre os centros dos grupos foram de 8 m x 8 m e entre as mudas, 1 m x 1 m. Foram abertos na capoeira baixa situado em encosta, faixa de dois metros de largura, seguindo-se a direção leste-oeste. A cada 8 metros foram abertas clareiras de 3 metros de raio, onde toda a vegetação foi removida. Entre os grupos nas faixa, foi mantida a vegetação matricial. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com cinco repetições. A área ocupada pela experimentação é de 5.760 m² e o plantio foi feito em 14.11.83.

A avaliação em altura ainda não foi feita, porém nota-se o bom desenvolvimento inicial da acácia-negra, bracatinga-de-campo-mourão, E. cinerea, P. elliotii e P. taeda.